

A evolução da Razão de Dependência Demográfica brasileira no período de 2000 a 2060

Luísa Gisele Böck

February 10, 2023

O que é Razão de Dependência?

- Mede a participação relativa do contingente populacional potencialmente inativo que necessitaria ser sustentado pela parcela da população potencialmente produtiva ([DATASUS, 2005](#)).
- Pressupõe que os jovens (pessoas com até 14 anos) e os idosos (pessoas acima de 65 anos) de uma população são dependentes economicamente dos demais ([IFI, 2019](#)).
- É a quantidade de crianças (população menor de 14 anos) e idosos (população acima de 65 anos) que existe no país para cada pessoa em idade ativa (entre 15 e 64 anos) ([PITTA e STAMPE, 2020](#)).
- A Razão de Dependência pode ser decomposta em: *Razão de Dependência de Jovens (RDJ)* e *Razão de Dependência de Idosos (RDI)*. A soma das duas componentes individuais fornece a *Razão de Dependência Total (RDT)* ([IFI, 2019](#)).
- A importância da *Razão de Dependência* está no acompanhamento do grau de dependência econômica de uma determinada população, na sinalização do processo de rejuvenescimento ou de envelhecimento populacional de um espaço geográfico e na formulação de políticas públicas em áreas de interesse, como saúde, educação e previdência social ([DATASUS, 2005](#)).

Objetivos e Metodologia

- Analisar as Razões de Dependência Demográfica brasileira desde o ano de 2000;
- Projetar o grau de dependência para as próximas décadas, até 2060.
- Análises estatísticas a partir da coleta de dados secundários provenientes:
 - [Censo Demográfico 2000](#);
 - [Censo Demográfico 2010](#);
 - e [Projeções Populacionais](#) para os próximos anos. Todos realizados pelo [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#).

Como a Razão de Dependência é calculada?

A **Razão de Dependência Total** é definida como a soma da população de crianças/adolescentes e idosos (grupos etários economicamente dependentes) dividida pela população adulta (predominante no mercado de trabalho), multiplicada por 100.

$$RDT = \frac{\text{número de pessoas com até 15 anos} + \text{número de pessoas com 65 anos ou mais}}{\text{número de pessoas entre 15 e 64 anos}} \times 100$$

A **Razão de Dependência de Jovens** é calculada pela razão entre o número de pessoas entre 0 e 14 anos e o número de indivíduos entre 15 e 64 anos na população, multiplicada por 100.

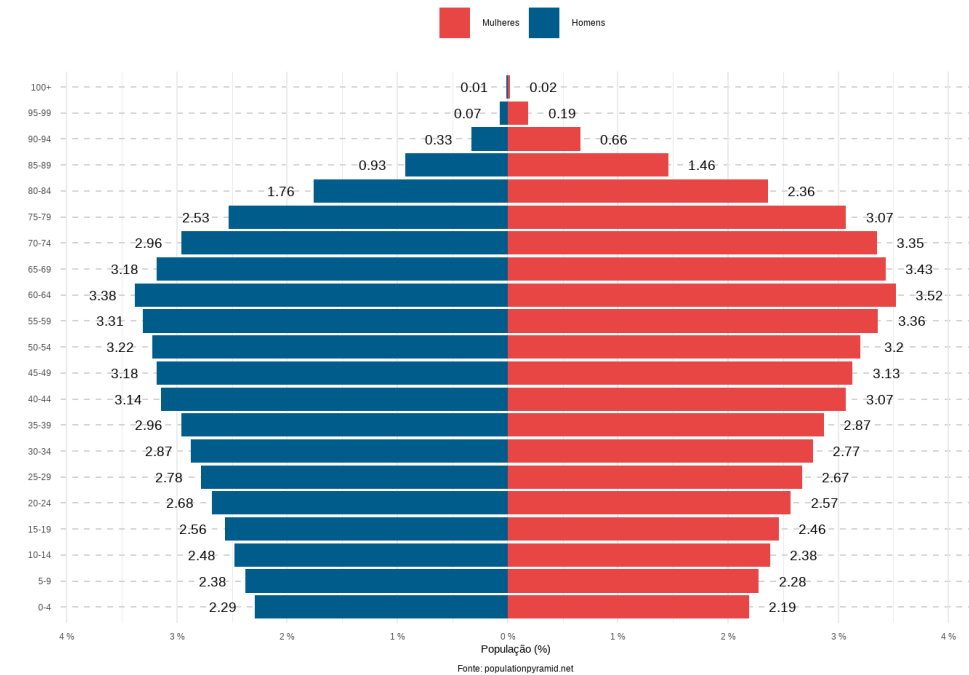
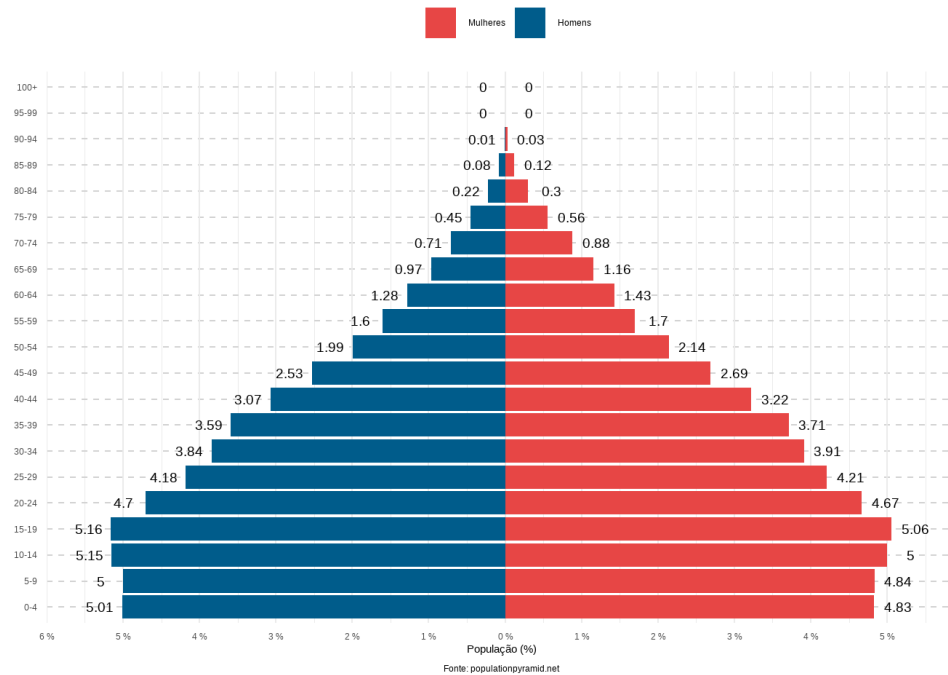
$$RDJ = \frac{\text{número de pessoas com até 15 anos}}{\text{número de pessoas entre 15 e 64 anos}} \times 100$$

A **Razão de Dependência de Idosos** é obtida através da razão entre o número de pessoas com mais de 65 anos e o número de pessoas entre 15 e 64 anos de idade, multiplicada por 100.

$$RDI = \frac{\text{número de pessoas com 65 anos ou mais}}{\text{número de pessoas entre 15 e 64 anos}} \times 100$$

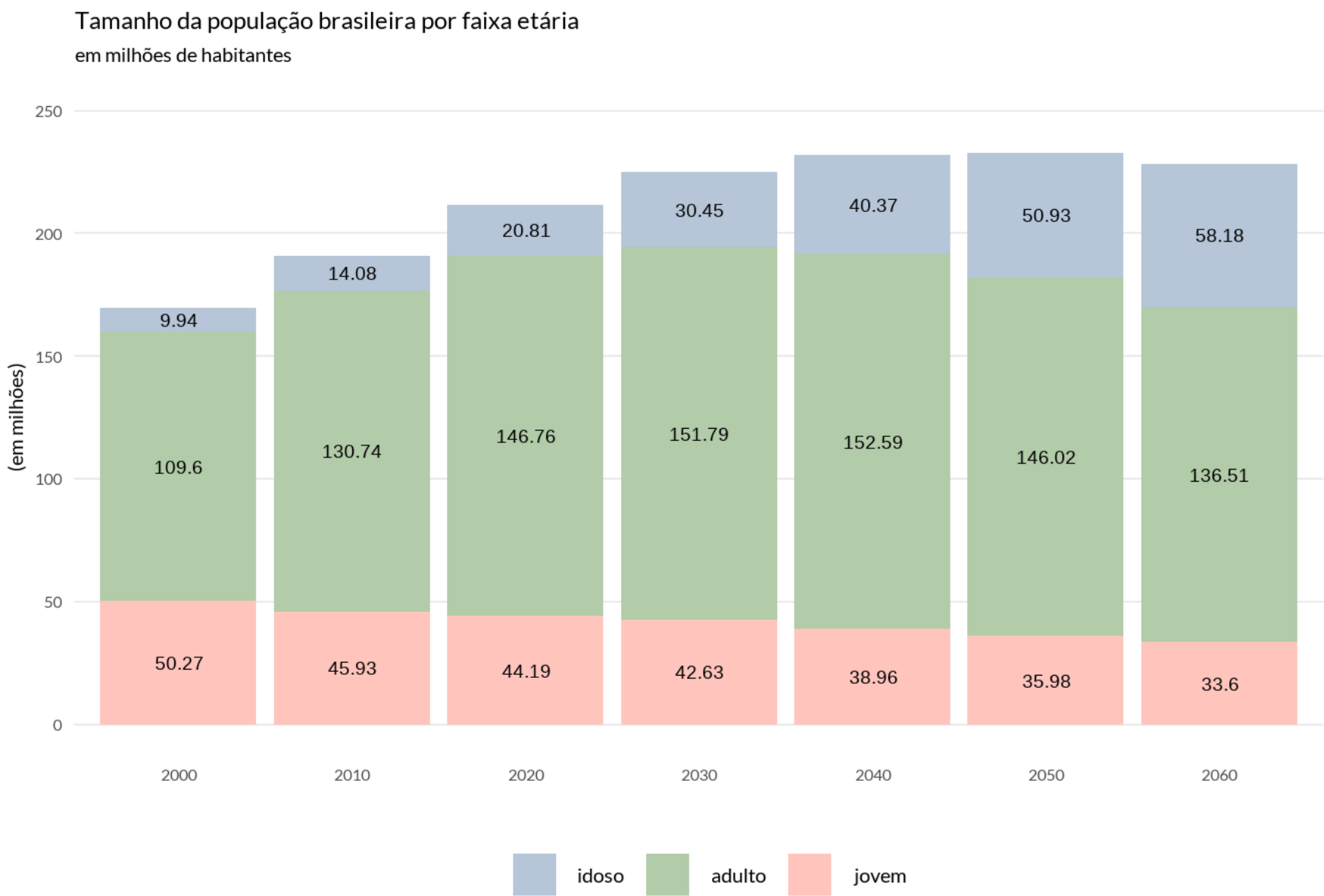
Valores elevados apontam que a População em Idade Ativa (PIA) deve sustentar uma maior proporção de dependentes ([DATASUS, 2005](#)).

Transição Demográfica - Pirâmides Etárias (2000 - 2060)



- Nenhum país do mundo ficou alheio à Transição Demográfica ([ALVES, 2008](#)).
- A Transição Demográfica, geralmente, inicia com a queda das taxas de mortalidade e, depois de um certo tempo, prossegue com a queda das taxas de natalidade, provocando uma forte mudança na estrutura etária da pirâmide populacional ([ALVES, 2008](#)).
- A base da pirâmide de 2060 será menor do que a base da pirâmide de 2000 e, ao mesmo tempo, o topo será maior, indicando a dimensão do processo de envelhecimento da estrutura etária brasileira.

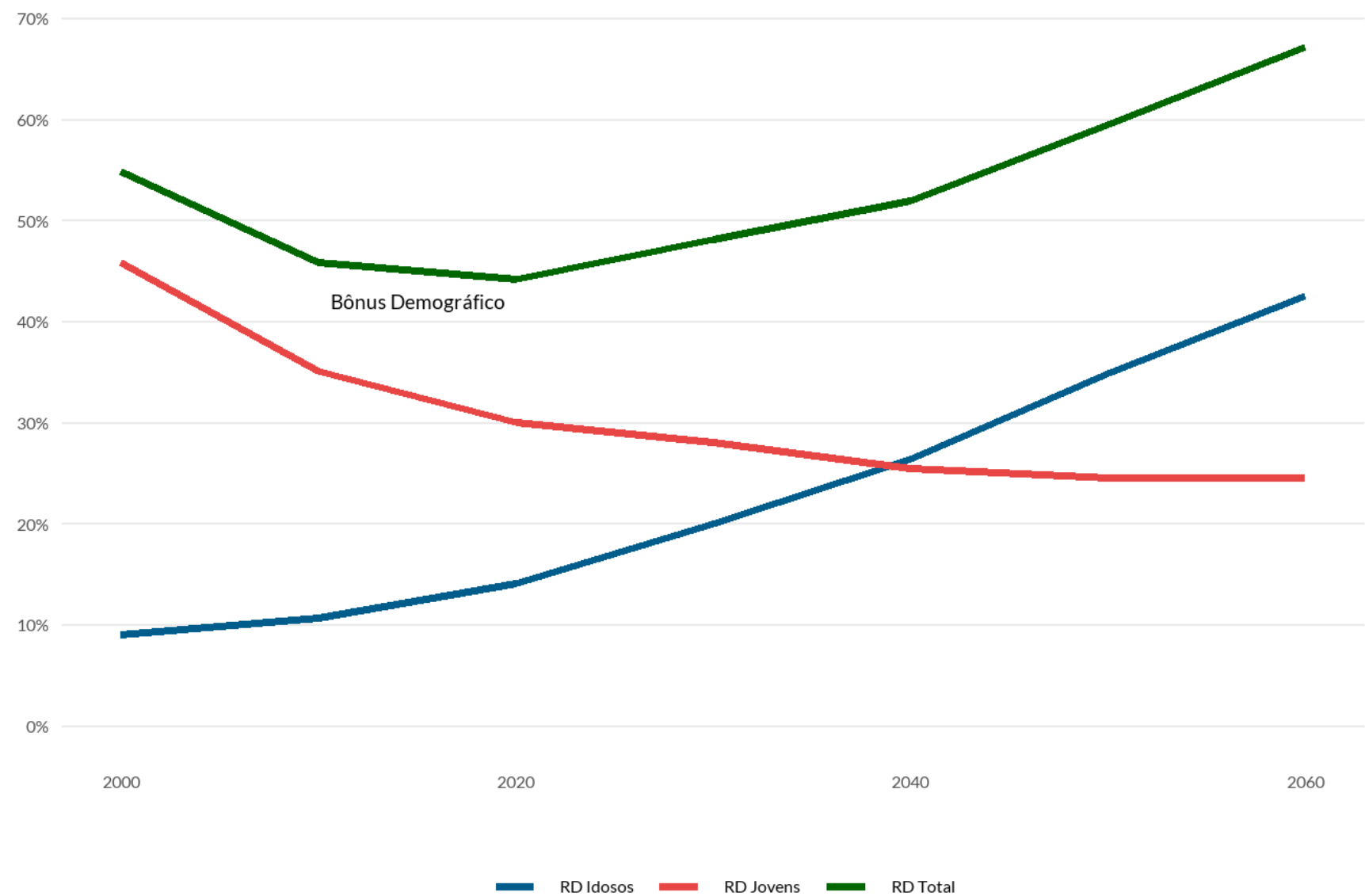
Transição Demográfica



Fonte: IBGE (2022)

- No início há uma aceleração do crescimento vegetativo da população, depois uma desaceleração do crescimento e, por fim, pode haver estabilização ou decrescimento da população ([ALVES, 2014](#)).
- É possível observar:
 - que a participação dos jovens vem diminuindo constantemente na população;
 - um aumento da população idosa em proporções cada vez maiores;
 - uma ampliação inicial da População em Idade Ativa e, posteriormente, uma redução dessas pessoas no mercado de trabalho.
- Dessa forma, há um padrão de crescimento diferenciado por idade:
 - baixo ou negativo, no segmento jovem;
 - médio ou baixo, na população em idade ativa, entre as décadas de 2030 e 2040, e negativo no restante do período;
 - muito alto no contingente de idosos.
- Esse padrão de crescimento caracterizará a transição da estrutura etária brasileira, provocando alterações nas relações de dependência entre os três principais grupos etários ([ALVES, 2008](#); [CARVALHO e RODRÍGUEZ-WONG, 2008](#)).

E a Razão de Dependência?



Fonte: IBGE (2022)

- Houve uma redução da Razão de Dependência do grupo de crianças/adolescentes e um aumento na razão de dependência de idosos. A razão de dependência total apresentou queda entre os anos de 2000 a 2020, com o aumento relativo da população em idade ativa em relação à população total, promovendo, assim, uma possibilidade de crescimento econômico impulsionado pelo Bônus Demográfico ([PEREIMA e PORSSSE, 2013](#)); entretanto, segundo as projeções, a RD voltará a aumentar após 2030, devido a diminuição da PEA e indicando o fim do Bônus Demográfico.
- As projeções do [IBGE](#) indicam que a Razão de Dependência dos Jovens (RDJ) irá diminuir, o que implica que a Razão de Dependência dos Idosos (RDI) irá aumentar numa taxa ainda maior ([PITTA e STAMPE, 2020](#)).
- O principal componente da redução da carga de dependência foi a redução da Razão de Dependência do grupo das crianças/adolescentes que vem apresentando um declínio continuado em decorrência da queda da fecundidade. Essa redução foi tão significativa que contrabalançou o aumento da carga de dependência dos idosos. Somente após 2030 que a Razão de Dependência dos Idosos (RDI) superará a Razão de Dependência dos Jovens (RDJ) e fará a Razão de Dependência Total (RDT) aumentar ([ALVES, 2008](#)).
- A Razão de Dependência Total (RDT) começará a crescer a partir da década de 2020, impulsionada pelo maior crescimento da Razão de Dependência dos Idosos (RDI) ([IFI, 2019](#)). Esta mudança não será homogênea entre as diferentes regiões do país ([PITTA e STAMPE, 2020](#)).

Bônus Demográfico

- Também chamado de Janela de Oportunidade, corresponde à menor carga de dependência ([ALVES, 2008](#)).
- Segundo Alves ([2008](#)), é definido da seguinte forma:
 - o Bônus começa quando a porcentagem da População em Idade Ativa (entre 15 a 64 anos) é igual ou maior que a porcentagem da Razão de Dependência;
 - o Bônus termina quando a porcentagem da População em Idade Ativa (entre 15 a 64 anos) é igual ou menor que a porcentagem da Razão de Dependência.
- O crescimento econômico é impulsionado pelo Bônus Demográfico, quando a população em idade de trabalho (15 a 64 anos) cresce em proporção à população jovem (menores de 15 anos) e idosa (maiores de 65 anos) ([PEREIMA e PORSSSE, 2013](#)).
- No Brasil, o Bônus Demográfico está próximo ao fim ([IFI, 2019](#)).

Conclusão

- A Razão de Dependência indica a parcela de uma população dependente suportada pela população potencialmente produtiva (em idade de trabalhar).
- A Razão de Dependência Total é definida como a soma da população de crianças/adolescentes e idosos (grupos etários economicamente dependentes) dividida pela população adulta (predominante no mercado de trabalho), multiplicada por 100.
- A base da pirâmide no futuro será menor do que a base que havia no passado, e o topo será maior, indicando a dimensão do processo de envelhecimento da estrutura etária brasileira.
- Enquanto a participação dos jovens vem diminuindo na população, ocorre um aumento da população idosa em proporções cada vez maiores.
- A alteração no padrão de crescimento populacional provocará mudanças nas relações de dependência dos três principais grupos etários.
- Houve uma redução da Razão de Dependência dos Jovens e um aumento na Razão de Dependência dos Idosos. Esse aumento fará a Razão de Dependência Total crescer a partir da década de 2020.

Esses fatos são de grande importância, uma vez que afetam diretamente o mercado de trabalho e impõem desafios na promoção dos níveis de produtividade do trabalho para a manutenção do crescimento econômico com meios sustentáveis (IFI, 2019; PEREIMA e PORSSSE, 2013). Ainda, é necessário definir e implantar políticas públicas de maneira que as oportunidades possam ser criadas e aproveitadas no enfrentamento dos desafios gerados pelo novo padrão demográfico (CARVALHO e RODRÍGUEZ-WONG, 2008).

Referências

ALVES, José Eustáquio Diniz. **A transição demográfica e a janela de oportunidade**. 2008.

ALVES, José Eustáquio Diniz. **Transição demográfica, transição da estrutura etária e envelhecimento**. Revista Longeviver, n. 40, 2014.

CARVALHO, José Alberto Magno De e RODRÍGUEZ-WONG, Laura L. **A transição da estrutura etária da população brasileira na primeira metade do século XXI**. Cadernos de Saúde Pública, v. 24, n. 3, p. 597–605, Mar. 2008.

DATASUS. **DATASUS**. 2005.

IFI. **RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO FISCAL**. 2019.

PEREIRA, João Basílio e PORSSE, Alexandre. **Transição demográfica, acumulação de capital e progresso tecnológico: desafios para o crescimento brasileiro**. Revista Economia & Tecnologia, v. 9, n. 1, Apr. 2013.

PITTA, João Luiz Toogood e STAMPE, Marianne Zwilling. **A EVOLUÇÃO DA RAZÃO DE DEPENDÊNCIA NO BRASIL DE 2020 A 2060 POR UNIDADE FEDERATIVA**. 2020.

